

TERMINOU, DEFINITIVAMENTE, A SUBLEVAÇÃO DOS MARUJOS

O pavilhão encarnado desceu dos mastros dos possantes couraçados.

Os officiaes nomeados para commandarem os navios assumiram os seus postos.

Ainda a amnistia

Já registramos que a attitudo da marinha subleuada, juntamente com a justiça de suas queixas, lhe crearam uma atmosfera favorável na opinião, decisiva para o voto da amnistia. A verdade é que a marinha nos poderia ter causado muitos males, muitas desgraças, como fazia crer o aspecto da revolta no primeiro momento, e no entanto ella se houve de modo que a população nada mais soffreu do que os incommodos provenientes do panico provocado por noticias assustadoras. Imagine-se o que seria desta cidade si os subleuados, senhores daquellas formidaveis machinas de guerra, sob o impulso de instinctos baixos ou desvairados, se entregassem logo a desordenadas hostilidades, a abominaveis selvagerias, já contra a cidade directamente, já indirectamente contra as forças de terra espalhadas pelas praças. Não se pôde, deante dessa consideração, deixar de reconhecer que esses homens, que começaram o movimento pelas atrocidades de que foram victimas seus superiores no cumprimento do dever, resgataram em parte esse crime escandaloso com a ponderação e moderação reveladas nesse momento angustioso, com o seu comedimento e incontestável humanidade.

Accresce que elles se mostraram perfectos no seu officio. A quantos assistiram as manobras commandadas por simples companheiros, por simples praças de pret, surpreendendo, enchendo de admiração, a competencia que as presidia e a pericia com que eram executadas. Zelaram pelos navios, de maneira que os pontos que os visitaram, vieram attestar que nunca os viram em melhores condições. São, portanto, esses marinheiros elementos que cumpre á nossa Armada guardal-os e, calados recentemente e odiados, aproveitados, procurando educal-os na disciplina e no respeito absoluto á lei e aos superiores. Mas, para isto, se faz preciso, antes de tudo, que estes sejam os primeiros a dar exemplo de obediencia á lei e que não a transgridam, seja qual for a razão, por mais forte que ella pareça, sejam quaes forem os motivos que solicitem semelhante attitudo. Perde o direito de se fazer respeitador, invocando a disciplina e a lei, o commandante ou o official que viola a lei fundamental da Republica, condemnatoria dos castigos corporaes, e submete homens livres ao opprobrio da chibatada. E, por mais que reprovemos o levante de inferiores contra seus superiores, nos quartéis ou nos navios de guerra, não podemos calar as nossas censuras aos governos que, ouvindo ha longo tempo protestos e queixas contra castigos daquella natureza, protestos e queixas fundados, apoiados em factos que não soffriam contestação, não se moviam, e tacitamente approvavam

abusos e crimes, que reduziam a marinha a verdadeiros escravos, tratados ainda mais ignominiosos e desumanamente do que a grande maioria dos negros... que libertamos a 13 de maio de 1888.

E' certo que para alguns, justas embora as queixas dos revoltados, os poderes publicos deveriam ter accedido a luta, e inicial-a logo, em vez de conceder a amnistia. Esta devia ficar reservada para depois da submissão. Ninguém, sem duvida, desconhece que a amnistia decretada não deixa de prejudicar, de algum modo, o prestigio da autoridade publica. Poucos deixaram de reconhecer as consequências moraes desastrosas que ella pôde acarretar. Mas, para ella ser posta de lado, preciso se fazia outro meio de debellar a insurreição. Havia? Não, responderam quantas competências foram ouvidas a tal respeito pelo presidente da Republica. Foi em face dessa situação irremediavel, da impossibilidade absoluta de resistencia e da possibilidade, de toda probabilidade, da destruição de nossa bella cidade, com sacrificio de innumeráveis vidas humanas, que os poderes publicos resolveram a amnistia, medida extraordinaria que apparece sempre como uma necessidade publica, apoiada quasi sempre em motivos politicos, e por elles justificada. Foi uma transacção, sem duvida, mas uma transacção imposta pelas suplicas exigencias de salvação publica, e sem desdouro, portanto, para os poderes que a decretaram. Os poderes nacionaes encontraram-se na situação a que a invencibilidade do inimigo arrasta o general e exercito que capitulam, cujo infortunio a historia deplora, mas cuja honra e brio ella registra.

A imprensa estrangeira que criticou a solução que demos á sublevação naval, que melhor se deveria denominar greve naval, não conhecia a nossa situação exactamente. Critica de longe; é por isto explicavel. Mas nós brasileiros é que não devemos concorrer, levados de um falso patriotismo, para que lá fora nos julguem mal, injustamente. Deante de navios inexpugnaveis seria até ridiculo, além de insensato, tentar o governo a rendição e submissão da marinha que os tripulava e os movia, com o canhoneio de algumas peças de artilheria, collocadas nas praças e morros, ou por meio de abordagem. Como muito bem disse o sr. Ruy Barbosa, forças de terra não foram creadas para operar sobre as ondas, e forças de mar — esta é que é triste verdade — o governo não tinha para oppor ás que se revoltaram. Aqui mesmo sustentamos que o governo não deveria attender ás justas reclamações e queixas dos amotinados, depois de sua submissão. Isto, porém, foi enquanto se nos affigurava possível o ataque a elles com vantagem. Conhecidos, depois, de sua impossibilidade, collocamo-nos ao lado dos que apoiaram e defenderam a amnistia. Deante da resistencia ao irresistivel, preferimos a transacção que resguardou a metropole

brasileira da destruição e salvou milhares de vidas.

GH VIDAL

O fim do movimento

Era a hora em que João Candido tinha que passar o commando ao seu substituto legal.

Entretanto, os navios continuavam com o signal de revolta e o povo procurava decifrar a attitudo da esquadra. Diziam que o "almirante" fora destituído e que saíra ferido no braço; outros affirmavam, e entre elles o mestre da barca de agua a quem o chefe da esquadra fizera provar cinco copos de agua para verificar si a agua não estava envenenada, que João Candido fugira com quarenta marinheiros para Itacuruçá e que fora substituído por Clodoaldo, "commandante" do Bahia.

Os boatos fervilhavam e na Marinha esperava-se que os revoltosos fizessem novas propostas.

Final, ás 2 horas da tarde, o commandante Pereira Leite seguiu só, em lancha do Arsenal, para o S. Paulo, fim de verificar a attitudo dos revoltosos.

Foi e demorou-se. Nesse tempo a esquadra fazia as mais complicadas manobras, já mais vistas na nossa baía. Muitas vezes, pareceu que o Minas ia trepar sobre o S. Paulo. O mastro de aço dava atrás incontinentemente e seu costado quasi que roçava com o do outro grande vaso de guerra.

Passaram-se duas horas e nada do commandante Pereira Leite. Dizia-se ter sido elle feito prisioneiro pelos revoltosos para obligar o marechal Hermes a ir a bordo, a fim de transmitir a noticia da amnistia.

A situação complicava-se. A officialidade de Marinha é impedida de sair do Arsenal de Marinha, o que motiva um pequeno escandalo entre o capitão de mar e guerra Ferreira Campello e varios officiaes.

Aquelle official não queria ficar sem a mão de Deus Padre, no Arsenal de Marinha.

Ninguém mais do que elle sabe que é o explodir de uma granada e o atropello que elle causa.

Finalmente, a lancha do capitão de mar e guerra Pereira Leite atraca ao Arsenal de Marinha, ali desembarcando s. s., que, depois de apresentar-se ao ministro da Marinha, vai ao palacio do Catete comunicar ao marechal Hermes, que os revoltosos queriam ficar nos navios e não ser mandados para Villegagnon e que queriam ver accatadas as disposições da amnistia.

Voltando, o commandante foi ter novamente com os subleuados, fazendo sentir que o governo não os tiraria dos navios.

Estava terminada a revolta. O signal rubro desce, enquanto que bandeiras brancas sobem pelos mastros e a brasileira tremula.

Os navios salvam o pavilhão com 21 tiros e o capitão de mar e guerra Pereira Leite assume o commando do

O "Correio da Manhã" a bordo, antes dos vasos de guerra serem restituídos ao governo.

E'cos e novas informações sobre o movimento e medidas tomadas pelo governo.

Minas Geraes, estando formada toda a guarnição.

Depois assumiram os commandos dos dreadnought S. Paulo, couraçado Deodoro e scout Bahia os capitães de fragata Silviano de Moura, Raymundo do Valle e Machado Dutra, e o cargo de immediato do Minas Geraes o capitão de corveta Saddock de Sá.

As guarnições tomaram postos, a officialidade invadiu os navios e João Candido e os seus valentes companheiros voltaram a realidade da vida.

Não eram senão marinheiros sujeitos á disciplina.

Das 6 horas da tarde

As 7 da noite

Após ter saído o capitão de mar e guerra Pereira Leite, de bordo do Minas Geraes, a fim de dar conhecimento ao presidente da Republica do resultado da sua missão, os navios começaram a trocar varios sinais, que chamam muito a attenção da multidão que estacionava pelo littoral.

Eram precisamente 6 horas da tarde. A essa hora saíam barra fora o vapor inglês Orizárite e o alemão Tiwa, sem terem sido incommodados pelos navios revoltosos.

Pouco depois, suspendia ferros o cruzador francez Duguay-Trouin, que zarpara de nosso porto, a fim de proseguir o seu roteiro, tendo os quatro navios solidários levado nos respectivos mastros, á passagem daquella vaso de guerra, o signal de boa viagem.

As 6 1/2, depois de outros sinais trocados com o S. Paulo, todos os quatro navios lançaram ferros, ficando o Minas Geraes fundado proximo á ilha Fiscal, o S. Paulo proximo á ilha de Villegagnon, e o Bahia e o Deodoro entre ambos.

Momentos depois o Minas collocava na sua proa o pavilhão de commandante a bordo, sendo seguido pelos demais.

As 7 horas em ponto, o Minas, retirando a bandeira vermelha, que até então estava lida na verga de boreste do seu grande mastro, substitui-a por uma outra branca salvando com vinte e um tiros, acompanhado pelo S. Paulo, Deodoro e Bahia.

Era esse o signal convenção da rendição.

Por occasião das salvas, a multidão, que estacionava no littoral, suppondo tratar-se de bombardeio, corria espavorida e atropeladamente, sendo momentos depois, restabelecida a calma, quando verificou-se que se tratava de salvas.

Até o escurecer, o Minas conservava na sua ponte de commando uma grande faixa branca com os seguintes dizeres: "Ordem e liberdade" — "Viva o Congresso".

Os photographos são presos

Mal sabiam os modestos auxiliares da imprensa diaria desta cidade a surpresa que os aguardava no momento do desembarque.

Mal poremam pé em terra, foram rodeados pelas sentinelas do Arsenal, e immediatamente presos.

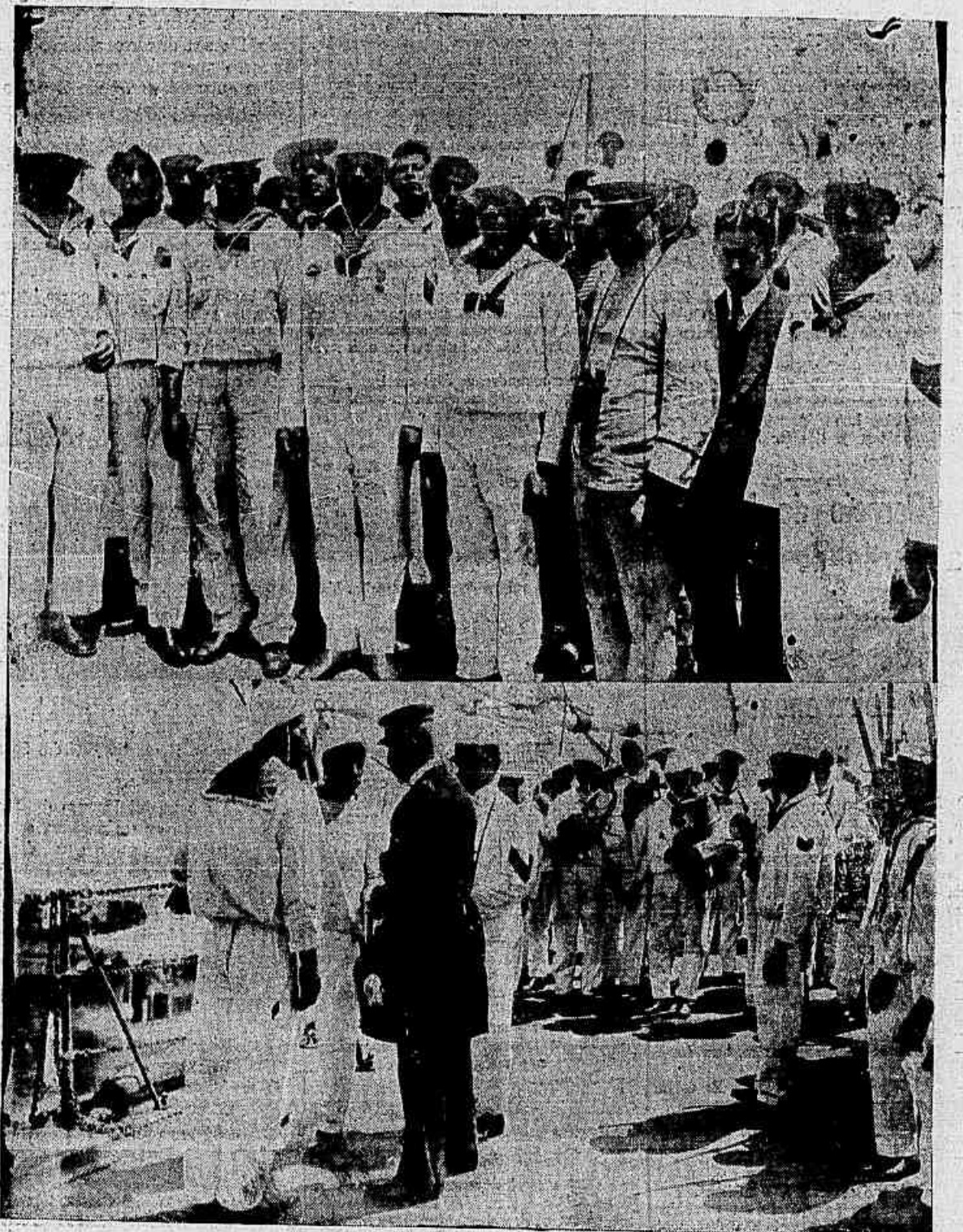
De nada valeu a exhibição da sua qualidade de funcionarios dos jornaes. Estavam presos e bem presos.

Era uma violencia, aquella, perfectamente injustificada, mas, enfim, estavam presos e os seus superiores não os queriam soltar.

Esses ordens não se fizeram esperar: foram todos metidos numa escolta de soldados com armas embaldadas, e mandados de presente ao chefe de policia.

Era nova violencia do famoso delegado Cunha e Vasconcellos.

E eis os photographos atravessando a cidade, carregando as suas machinas, guardados por soldados armados, como si constituíssem uma leva de desordeiros da Saúde ou da Gamba. Zangaram-se os photogra-

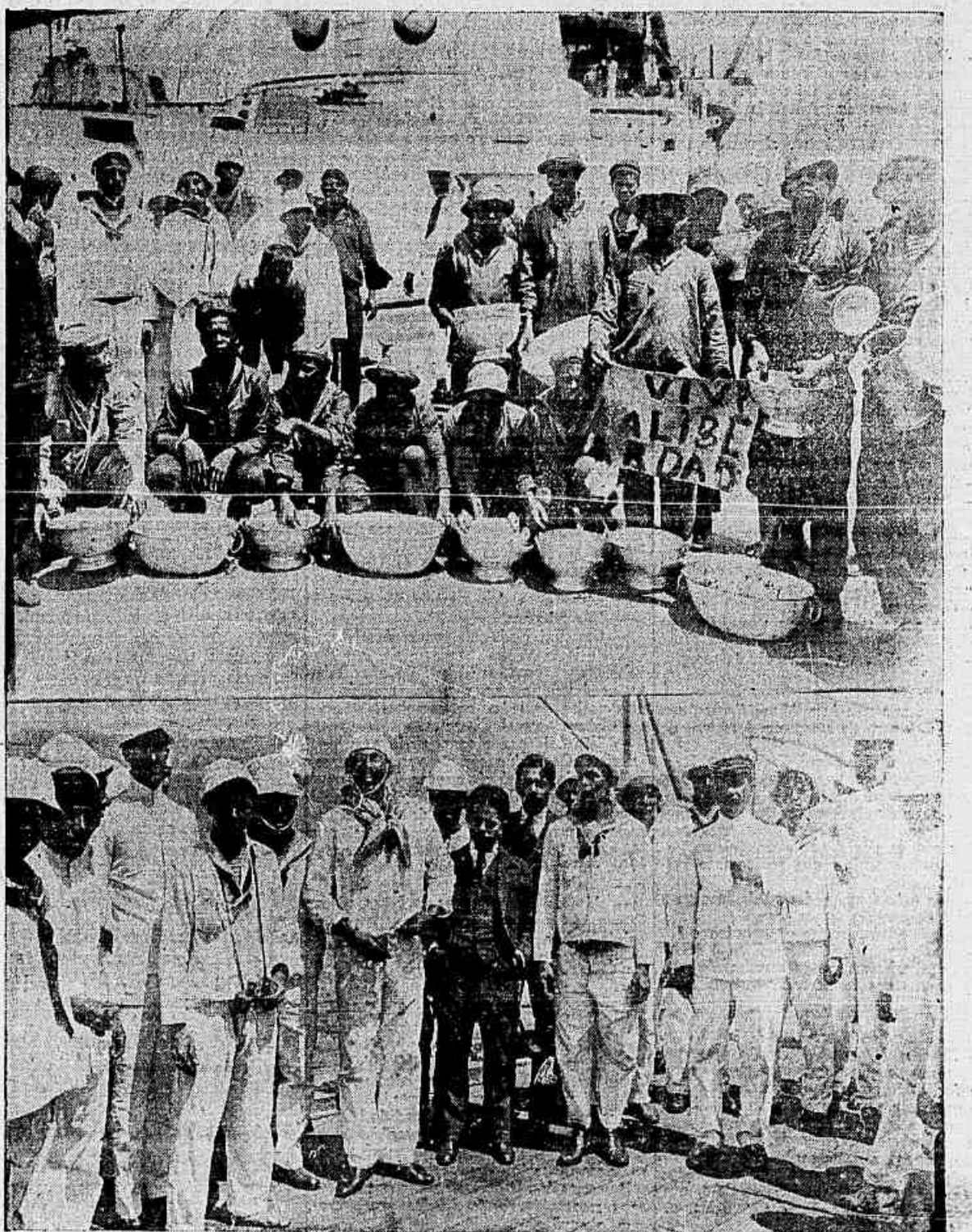


1—GRUPO TIRADO A BORDO DO "S. PAULO". O MARINHEIRO QUE TEM AO PEITO UMA MEDALHA SERVIU COMO COM-MANDANTE DO GRANDE COURAÇADO 2—O CAPITÃO DE MAR E GUERRA PEREIRA LEITE FALANDO A JOÃO CANDIDO, QUE LHE ENTREGA "O MINAS"

O commandante do "Minas" no Catete

O capitão de mar e guerra João Pereira Leite, commandante do couraçado Minas Geraes, foi, hontem, pela manhã, ao palacio do Catete apresentar-se ao presidente da Republica.

As 5 horas da tarde o commandan-



3—A GUARNIÇÃO DO "S. PAULO" NO MOMENTO DO RANCHO. 4—JOÃO CANDIDO, MARINHEIROS QUE SERVIRAM EM OFFICIAES, MACHINISTAS DETIDOS A BORDO E REPRESENTANTES DE IMPRENSA QUE CONSEGUIRAM IR A BORDO DO "MINAS" COM OS PHOTOGRAPHOS

te Pereira Leite, de volta daquelle conferencia, dirigiu-se novamente para o palacio do Catete, acompanhado do ministro da Marinha, que já havia tido uma demorada conferencia com o chefe da nação.

Realizou-se então outra conferencia, que durou cerca de 20 minutos, entre o marechal Hermes, o contra-almirante Marques de Leão e o commandante Pereira Leite, na qual o commandante do Minas Geracs declarou que os revoltosos estavam inteiramente resolvidos a submeterem-se ao regimen legal e nesse sentido prestavam obediencia ao governo e ás resoluções do Congresso. Ficou tambem resolvido que fossem retiradas de bordo dos contrahados Minas Geracs e S. Paulo todas as munições de guerra.

Os novos officiaes

Foram nomeados, para os navios revoltados, os seguintes officiaes:

Para o Minas — Capitães-tenentes Antonio Caracelo, José de O. Almeida, Alvaro Guimarães Bastos, Mario Spínola, Raul Dalto, Tacio de Moraes Rego, P. tenente Americo de Araújo Pimentel, tenente Veloso, Cesar Pimenta, Raulinho, Carvalho, Jorge Dowsworth, José Porto Rocha, segundos tenentes Santa Cruz Alves, Luiz Sobrinho, Luiz Bezerra Cavalcante, Eustachio Lamara, segundos tenentes Luiz Barros Falcão, J. C. Costall.

Para o Dondora — Capitães-tenentes de corveta Francisco Moura, capitães-tenentes Luiz Clemente Pinto, Henrique Melchior, Carlos Lavigne, primeiros tenentes Escalante de Paiva, Gustavo Goulart, Helio Sayão, segundos tenentes Antonio Guimarães, Godofredo Rangel, Leite Ribeiro e Fernando Savaget.

Para o Bahia — Capitães-tenentes Pericle de Melo, Mario da Gama e Silva; primeiros tenentes Leonor Pereira, Lemo-Bastos, Sebastião Lobo, Arnaldo Bittencourt, Fabiano Gêles, J. Bonifacio da Costa e Eusebio Jordão.

O "Correio da Manhã" a bordo dos navios antes da marujada

desce a bandeira encarnada

O Minas estava em movimento, quando delle nos aproximamos. A marujada de branco, esculpida pelo contrahado, estava para o bote em que nos dirigiamos.

Havia binoculos a postos. Curiosidade, ansiedade em cada olhar. Mas de duzentas cabecças a nos espiarem, de cima.

Na nossa bengala, um lenço já estava amarrado. Acenamos-o. Ouviamos as vozes distintas dos revoltosos.

— Póde-se atacar? perguntamos.

— Quem são os senhores?

— E, logo, outra voz:

— São repórteres?

— Somos, respondemos, e alto, bem forte.

Correio da Manhã.

— Ah! Fizeram elles, em coro. Enstem o bote e subam. Não se sabe.

Um cabrecha curto, muito entusiasmado, gritou logo:

— Viva o Correio da Manhã!

— Pois viva! respondemos.

Fomos logo atracados, e subimos.

Assombrados, os revoltosos receberam por uma compacta massa de marujos.

Um delles, crenço que o mesmo que nos havia vindo, rompeu a voz dizendo:

— Sem cerimonia! Os senhores estão em casa... Sem cerimonia...

— E o mesmo:

— Se não lhes podemos oferecer ca-deiras. O salão está desorganizado...

Um outro, num tom de censura, intercedeu:

— Está quieto cabrecho!

Rimono, consentindo na pilheria. E logo:

— Póde-se falar a João Candido?

— João Candido está em baixo, conferenciando nas machinas. Já o foram prender.

— Então está a bordo?

— Si está? Consta que havia morrido?

— Em terra disse que fugiu, com uns vinte ou trinta companheiros.

E todos:

— Mas é uma infamia.

O cabrecho meteu a palavra:

— Daqui ninguém foge. Ninguém commetter crime algum. Fiquem os senhores sabendo. Si matarmos, foi em nossa defesa. E porque fomos atacados. Não deparamos as mortas que se deram.

— Mas em terra houve algumas mortas e ferimentos.

Um preto, alto, explicou:

— Nós juramos, seu doutor, em como si a lala foi parar em terra foi por desvio. Nós atiramos, é verdade, mas sempre para a ilha das Cobras. Villegagnon. A gente tambem podia errar na pontaria. Chaffeur não mata inocente na rua, seu doutor? Si nós quizessemos matar povo não nos atiramos com bala. Era logo da "ameia grande". Seu doutor pode ver e respeito das "creanças" pela gula do bicho.

— E mostramos a lala do canhão.

O vocabulário era interessante. Por isso mesma insistimos com o grande, a preto de olhos muito vivos e uma guelúria revolva a sair escandalosamente do bote.

— E vocês teriam coragem?

— Para que mentir? A gente era quem tem, mas não de dor e coragem. Primeiro, porque todos eram irmãos; segundo, porque seria um crime de alma geral do Dondora ao Café. Nossa vontade não era atirar. Nunca foi. Nós dissemos porque, si não dissemos, talvez nada acontecesse. A gente tambem, por vezes, faz sua filia.

— E não tinham vocês recio da reacção, em terra?

O preto rim.

— Cavalheiro não fura Minas Geracs, seu doutor. E Krupp de campanha é espirito de creança.

Nos riamos, seriamente divertidos.

— Mas a Lage tem canhões poderosos. Imbuhy é formidable. A artilheria de S. João, Imbuhy é formidable. Os obuseiros que vieram do Rio de Janeiro são magníficos. Não tem contar com os navios que estão fideis ao governo, os revoltosos que vão fideis ao governo.

— Isso tudo é muito, é verdade, mas para quem está perdido parece pouco.

— Vocês temem? Os revoltosos?

— Qual terror! Terror! É bicho de tração, sabem, e não precisa de medo. Mas, si eles não fusessem, haviam de ficar mareados.

Avancamos uma pergunta.

— E si o governo resistisse?

— Por fim, tivemos de ser vencidos, que navio pegado de agua e viveres, que só aqui com facilidade poderíamos obter, e si o governo atacasse, qual operação seria difficil, mas não havia de ficar uma fortaleza em pé. A cidade não soffreria, talvez, mas, porque, embora a gente soubesse que o povo havia fugido, ainda pensariamos nos doces, que não se mudam, na Santa Casa, que fica em frente, sem lembrar a Avenida, os jardins...

— E do vocês teriam pena da Avenida?

— E a coisa não bonita, seu doutor, e que custou tanto a fazer ao governo!

João Candido não apparecia. Apesar do

interesse da palestra, a nossa curiosidade reclamava o "almirante".

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

João Candido fazia questão de mostrar-nos tudo em ordem.

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

— E si não o commandante em chefe surge?

O chefe da revolta

Companheiros de João Candido dão-nos como natural de Campos.

Dizem até que esse marinheiro merecia a confiança do ex-presidente da Republica.

O que é certo é que no dia em que dr. Nilo Pecanha visitou o S. Paulo, aquelle marinheiro saiu de forma pedindo a respectiva licença, e entregou-lhe um seu retrato a oleo, feito na Inglaterra.

Antes, porém, o marinheiro João Candido pronunciou um discurso, e o dr. Nilo Pecanha entregou o retrato ao commandante, dizendo-lhe que no dia seguinte mandaria buscar o retrato, o que, efectivamente, fez.

Em New-Castle, no dia em que o S. Paulo recebeu a bandeira, João Candido fez um discurso allusivo ao acto, discurso que publicamos.

Em outras festas, João Candido tem falado e dali parte o seu grande prestigio na classe.

No palacio do Catete

Conferenciaram, á noite, em palacio, com o presidente da Republica, os ministros da Guerra e do interior e o commandante da Força Policial.

O laço do Rio Branco esteve hontem, á tarde, no palacio do Catete, conferenciando com o presidente da Republica.

S. ex. deixou o palacio quando teve a communicação de que os marinheiros sublevarão-se hontem.

Até 8 horas da noite, o barão do Rio Branco procurou novamente a marechal Hermes, no palacio do Catete, onde se encontrando em palacio, visto ter deixado pouco antes, dirigiu-se para a residência do presidente da Republica, á rua Guanabara.

Estiveram hontem no palacio do Catete: o prefeito, chefe de policia, senhores Quinto Beberiva, Elicia, e outros.

Urbano Santos, Victorino Monteiro, Campos Salles, Augusto de Vasconcellos, Pires Figueira, Alencar Guimarães, Ferreira Alves, Pedro do Brasil, João Luiz Alves, Jonathas Pedrosa, José Euzébio e Moniz Freire, deputados Graccho Cardoso, Elpidio da Mesquita, Teodoro Cardoso e Torquato Moreira, commandador J. Dias, dr. Cardoso de Castro, Ferreira Vianna, Orlando Lopes, almirante Huet Bacellar, general Bornmann, coronel Souza Aguiar, Hemetério José dos Santos e Rodolpho Miranda.

Quando o marechal Hermes da Fonseca recebeu, á tarde, em seu gabinete, os repórteres que trabalhavam junto a S. ex., depois de declarar que os marinheiros se haviam entregado e que os commandantes nomeados para os navios de guerra que se sublevaram já se achavam a bordo dos mesmos, afirmou que não lhes faria perseguição alguma, pois, respeitando a legalidade da decisão do Congresso, que elle sancionara, seria intepaz de promover qualquer perseguição que de leve atingisse os amaldiçoados.

O presidente da Republica chegou, hontem, ao palacio do Catete ás 8 horas da manhã, tendo pouco depois conferenciado com os ministros da Marinha, Guerra, Interior, Viagem e Agricultura.

O commandante José Carlos de Carvalho procurou, ás 4 1/2 horas da tarde, o presidente da Republica, a quem apresentou um radiogramma que elle havia recebido da guarnição do Minas Geracs.

O "Correio da Manhã" fala com um marinheiro do "Bahia"

Estivemos hontem com um marinheiro da guarnição do Bahia, navio revoltoso que des empunhou um papel saliente nos successos da semana.

Esse marinheiro desmentiu as noticias sobre supostas desintelligencias entre chefes da revolta, affirmando que entre todos reinava a melhor harmonia de vistas.

— E mentira que o S. Paulo, ante-hontem, desobedeceu á ordem do Minas. Nesse navio viu João Candido e toda a marujada protegida pelas couraças das torres e casamatas. O navio veio estudar o movimento das forças de terra e das fortalezas. Havia a bordo a certeza de que ante-hontem o governo reagiria contra nós. O S. Paulo veio só, prompto para a resposta. O Minas não podia de prompto manter caladas as baterias das torres, pois alguns dos canhões de 305 milímetros não tinham culatras, arrebatadas por um machinista inglês, o unico que conseguia fugir. Chegando á bahia, o S. Paulo fez um disparo. Acertavam-se fosse aquelle o signal para romper-se fogo da terra. Nada aconteceu e, depois, vieram para o porto o Dondora e o Bahia.

— Tinha vocês recio dos destroyers?

— Muito, não. Corria entre nós que a marujada só podia dispor de cinco canhões de torpedão e não acreditávamos que companhias de torpedão se prestassem a esse serviço. Mesmo que a idea fosse levada a effecto, não era para temer o S. Paulo e o Minas, que uma daquellas machinas, consideravelmente inferiores para o Bahia e navios pequenos, viesse a causar nos sacrificios. Tinha-mos a rida e seriam precisos torpedos seguidos para que o Minas ou o S. Paulo fossem metidos a pique.

— E quanto ás minas submarinas?

— Era o unico medo de por-nos á distancia. Seria preciso muito cuidado e muito sacrificio, pois os navios revoltosos estavam sempre com as vistas na entrada da barra.

— Quanto ao ataque das forças de terra?

— Nenhum recio, pois os quatro navios de guerra

Na Câmara

A sessão de hontem foi uma verdadeira vergonha: algumas justificações de voto na hora do expediente e cinco minutos de ordem do dia, em que se votou a prorrogação da actual sessão legislativa — eis tudo quanto se fez, havendo falta de numero, alguns momentos depois, quando foi preciso votar o projecto relativo aos vencimentos dos militares.

Allegaram os deputados, que compareceram em numero de 127, para votarem a prorrogação do subsidio até 31 de dezembro, que a votação era muito curta, porque o projecto estava cheio de emendas!

As primeiras declarações de voto na hora do expediente foram dos srs. Soares dos Santos e Melo Franco.

A primeira longa foi do sr. Frederico Borges, presidente da commissão de justiça, que proferiu explicação das razões do seu voto de não se defender as officinas de marinha das accresções que lhes haviam sido feitas na vespera.

Quando lembrava o orador que havia na nossa Armada officinas brancas e heróicas observando-o o sr. Germano Haselbacher.

— Mas heróicas! Heróicas! Heróicas! Heróicas! Sã heróicas do colidido (Risos).

Respondendo o orador que o aparte era injurioso e que a propria competência reusada pelos marinheiros, frou fruto das idéas dos seus superiores, mestres do seu officio.

E de indisciplina também, certo antes de revoltas — retrucou o sr. Haselbacher. A este respondeu o sr. Paulo Ramos:

— Nesse ponto, elle também se misturava da guerra que se revoltam contra os presidentes de Republica (Risos).

O sr. Penteado — Só me admirarei de que ainda haja officinas que queiram servir, com semelhantes marinheiros!

Uma exploração de voto foi do sr. Duque de Andrada:

O orador começou dizendo que o seu espirito heiton entre as razões do patriotismo e de bom senso que lhe indicavam na adopção da medida uma grave perigo para a disciplina, e os motivos de coragem, que o levavam a perder os excessos da marinha-guerra em consequência dos barbaros castigos que lhe eram infligidos.

O sentimento de humanidade, accrescido pela attenuação de uma culpa consequente de castigos corporaes applicados em excesso, preparou-lhe a obediência de que seria devida a marinha, e a obediência de que seria devida a administração da marinha.

Pouco influíram no seu animo o temor do bombardeio à cidade e a opinião do governo: para o orador eram questões secundarias. Deu a annistia, porque deseja a supressão de uma pena infamante, como é a chibata, tão duramente applicada aos delinquentes da nossa marinha.

Não accusa as officinas e reconhece o heroismo com que alguns se portaram, curvando-se respectivamente diante do tumulto desses bravos. Conhece muitos officinas de marinha que são verdadeiros ornamentos da sua classe.

O voto do orador não obedeceu, tampouco, a intuições politicas; foi tirado da consciencia e do fundo do coração.

A's horas da tarde, presentes 127 deputados, votou-se a prorrogação da actual sessão até 31 de dezembro.

A's duas e cinco minutos já se haviam retirado muitos membros da marinha, não havendo numero para se votar o projecto sobre vencimentos militares.

Sobre o orçamento do exterior falaram os srs. Barbosa Lima e Eduardo Soares.

Quando, fazendo uma divagação sobre a revolta, dizia o sr. Barbosa Lima que os officinas eram os culpados e os marinheiros justificáveis, ouviu-se o seguinte aparte do sr. Lindolpho Camara:

— V. ex. está abusando do seu talento! A sessão terminou ás 6 horas da tarde.

A annistia

É este o decreto que concede annistia aos insurrectos de posse dos navios da Armada Nacional:

"Decreto n.º 289, de 25 de novembro de 1910. — O presidente da Republica da Estados Unidos do Brasil:

Faço saber que o Congresso Nacional decretou e eu sanciono a seguinte lei:

Art. 1.º — É concedida annistia aos insurrectos de posse dos navios da Armada Nacional, si os mesmos, dentro do prazo que lhes for marcado pelo governo, se submeterem ás autoridades constituidas.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1910 80' da Independencia e 22' da Republica. — J. HENRIQUES R. DA FONSECA. — *Redacção de Cunha Correia.*"

O Club Naval

O Club Naval tinha convocado para hontem uma reunião de officinas, reunião que não se effectou por ter o governo prohibido, a mesma.

Dizia-se, porém, que a reunião se dera em outro lugar.

Um marinheiro do "Minas"

Cerca de 11 horas da manhã, chegou ao Arsenal de Marinha um marinheiro do *Almirante Góes*, enviado para ter a bordo de barca d'agua pelo rio de São Paulo.

Esse homem, cujo nome não conseguimos obter, foi vítima de uma espia que arrebentou ante-hontem, a tiro, em estalão em que a barca d'agua procurava atracar ao *Minas Góes*.

Ferido, ao que ouvimos, no estomago, foi elle removido do *Minas Góes* para a enfermaria do *S. Paulo*, onde se conservará até hontem.

Foi homem, esbaleado, com cabello ruivo, de complexão franzina, e de piquete bigode ruivo, foi assediado de perguntas pelas policias do *Minas* e do *S. Paulo*.

Elle, porém, falando com difficuldade devida, com habilidade, satisfazer a curiosidade dos seus superiores, mostrando-se prudente, enfiado e calado.

Em resposta a uma das perguntas declarou que ignorava quem commettera a matança do *Minas*, pois apenas estivera na enfermaria da desce contrahido.

Quando no *Minas* disse que estava com mandado por João Candido, e o *Donde* pelo sr. José Alves.

Ignorava também o nome do committente do *Bahia*.

Desejava ainda os camaradas dos officinas e coíres de bordo, principalmente do *Minas* e do *S. Paulo*, estavam intactos e guardados por segurança a vista.

A este tempo appareceu um officio com ordem superior para enviar o marinheiro à sala da ordem, onde elle ficou em communicavel. Nada mais pôde ouvir com relação ao assumpto.

No estado-maior

Nas 6 horas da manhã compareceram ao estado-maior da Armada todos os officinas de marinha e de classes annexas, a quem por uma ordem expedida ante-hontem pelo almirante Pinheiro Góes, fora determinada a esse comparecimento para objecto de serviço.

Não só o gabinete de s. ex. como também as salas, corredores e salas de officinas, ficaram repletos de officinas, informando de que o ministro da Marinha havia deixado o seu gabinete para conferenciar em palacio com o presidente da Republica, o almirante Pinheiro Góes adiou a conferencia com estes officinas, marcando a para ás 11 1/2 horas da manhã.

As 11 1/2 horas da manhã, em ordem para que os officinas fossem almoçar.

Momentos depois chegou a pessoa da confidencia Parahyba, conduzindo o almoço

Pedido de demissão da Armada

Varios officinas de Marinha pediram hontem demissão do serviço da Armada.

Somente, até agora, dos seguintes: capitães-tenentes Americo Reis e Mauricio Pinheiro, capitães de fragata Sylviano de Moura e Gomes Pereira, capitão de corveta Felinto Perry e 1.º tenente Aristides de Castro.

Segundo ouvimos, ha mais vinte requerimentos no mesmo sentido.

Em Nicheroy

O dia de hontem foi relativamente calmo na capital do Estado do Rio.

As famílias que na vespera tinham abandonado a cidade, procurando os lares mais distantes, acclamando a hontem de que Nicheroy seria bombardeada pelos revoltosos, regressaram, em grande maioria, a seus lares.

A praça Martin Affonso honem, como nos dias anteriores, esteve repleta de populares, que observavam o movimento dos navios revoltosos.

A linha de tiro de Pirhiro chegou hontem a Nicheroy, com cerca de 20 aldrabados, que offerenciam os seus serviços ao governo.

O presidente do Estado do Rio, que tem prestado relevantes serviços ao governo federal para a jugulação da revolta, determinou que os atiradores fossem proporcionados todos os recursos para a sua localização na cidade.

As forças federaes que ali se acham, seguem sempre de accordo com as forças do corpo militar fluminense, tendo o objectivo de ambas concorrer para o restabelecimento da ordem.

As altas autoridades do Exército e da Marinha, que, até hontem, estiveram em Nicheroy, communicando a praça, tiveram successivas conferencias com os srs. Alfredo Backer e Verissimo de Mello, presidente e secretario geral, encontrando na parte destes generaes, e deellido apoio para a defesa e victoria da União.

No edificio da Escola Normal, que enfrenta o palacio do Inga, ainda hontem conservavam-se os marinheiros pertencentes ás guardias das torpedeiros, sob a direcção dos capitães de fragata Carlos Paiva e Ramos Lourenço.

Também ali se acham o 1.º tenente Briggs e diversos segundos-tenentes e aspirantes.

No palacio do Inga foi, a noite, recusada com indecisa satisfação a noticia de que os vãos revoltosos já estavam entregues ao commando de officinas de Marinha, mantidos pelo governo federal.

Por esse motivo, recebeu o dr. Alfredo Backer felicitações de seus amigos e de muitos militares, que, em grande numero, affluíram ao palacio.

Nos Estados

Florianopolis, 26 — Tem sido aqui muito elogiada a attitudem serena e patriótica do governo do marechal Hermes da Fonseca diante dos acontecimentos desastrosos nessa capital.

As autoridades do Estado continuam em activa e constante vigilância.

De todos os municipios do Estado tem o governador recebido telegrammas manifestando grande confiança na acção do chefe do governo.

Fortaleza, 26 — A Republica tem dado successivas edicções relatando os successos dessa capital. A annistia por noticiis é enorme.

As edicções da *A Republica* expressam rapidamente a situação.

Curitiba, 26 — Foi recusada com grande jubilo, nessa cidade, a noticia da terminação da revolta da marinha-guerra no porto dessa capital.

As noticias chegadas até agora, porém, não se referem à entrega dos navios.

Rio de Janeiro, 26 — Continúa a produzir profunda impressão no espirito publico as noticias d'ahi transmitidas pelo telegrapho, narrando os ultimos successos.

Os jornaes são tidos avidamente, esgotando-se rapidamente as suas edicções.

Vital, 26 — Refina grande incerteza por noticias a respeito dos successos ocorridos a bordo das unidades de guerra ancoradas no porto dessa capital.

Em frente ao escriptorio do *A Republica* ha grande affluencia de pessoas lendo os boletins de ali affixados constantemente.

S. Paulo, 26 — Na sessão de hoje, na Câmara dos Deputados, o sr. Pinheiro Junior proferiu um discurso acerca dos acontecimentos da bahia do Rio de Janeiro. Declarou que deixava de fazer commendações sobre a lei por serem illegaes do momento, e annistia porque tais criticas poderiam ser tomadas como movimento partidario.

Publicaremos amanhã novas photographias tiradas a bordo do "Minas", do "S. Paulo" e do "Bahia".

A LA RENOMMÉE

CASA QUE VENDE MAIS BARATO

FREQUENTADA PELO MUNDO ELEGANTE

A conhecida casa de modas La Renommée chama a attenção de suas exmas. frequentas para a bonita collecção de vestidos de lingerie para moçinhas de 14 a 15 annos que acaba de receber como alla novidade o que vende por preços muito modicos.

Durante esta semana venderá com grandes abatimentos

Lindas blusas de seda para toilette.

Bonitas blusas de lingerie.

Ricas blusas brancas do ultimo modelo.

Lindas matinees brancas enfeitadas com bonitos bordados, rendas e fitas, desde o preço de 15.000.

Ricos costumes para moçinhas e todas as idades, em tu-so, linho, palha de seda e bengalinas.

Costumes de linho para senhoras, desde 10.000.

E muitos outros artigos, como leitos, roupas brancas para senhoras, Peignoirs, combingos finos e artigos de fantasia.

Lindos vestidinhos para baptismo, loucas e chapéusinhos.

6, Rua Gonçalves Dias, 6

Proximo ao largo da Carioca

Tempos e Noticias

O TEMPO

Dia quente. Sol transparente. Temperatura maxima de 26.º e minima, de 20.º.

HONTEM

INTERIOR — Terminou a revolta da Armada.

EXTERIOR — O ministro do Commercio da Austria fez expor ordens para todos os paizes que toquem nos portos do Góes.

O sr. Penteado Junior terminou justificando

a seguinte moção, que foi enviada a mesa: "Applaudir a attitudem assumida pelo governo do Estado, ante a revolta das guardias de marinha e da esquadra naval, fundeada na bahia do Rio de Janeiro, e affirma a sua plena solidade e inteiro apoio na defesa das instituições e na manutenção da ordem legal."

Posto em discussão esta moção, o deputado da opposição Aureliano Gusmão declarou que pedira a palavra para dizer que, tendo a revolta da esquadra naval, o governo, tendo neste momento exacta comprehensão do seu dever cívico, não hesitou um instante em collocar-se ao lado do governo constituído para a defesa e manutenção da ordem legal. Por isso, terminou o sr. Aureliano Gusmão, votava a favor da moção do deputado Penteado Junior.

Falou, em seguida, o deputado, reconhecendo e applaudindo a attitudem patriótica do governo do S. Paulo, declarou votar contra a moção, por julgar que o governo não cumprira suas obrigações de defesa.

O deputado Manoel Villalobos votou a favor da moção, sem declaração de voto.

Posta a votação a moção, foi a mesma approvada, por 127 votos a favor e 12 contra, o deputado Eduardo Camargo.

Em seguida, foi nomeada uma commissão para levar ao conhecimento do dr. Albuquerque de Lencastre, presidente do Estado, a approvação da referida moção.

S. Paulo, 26 — Causa geral recusada a noticia da terminação da revolta da marinha em todos os jornaes desta capital, ás horas da noite.

A Placeta de segunda edicção, ás 6 horas da noite.

Theatrical, 26 — Não foi bem recusada aqui a noticia da annistia aos revoltosos.

A opinião geral é que os rebeldes deviam ser tratados com a mais severa disciplina.

O *Jornal* e *Monitor*, em artigos hoje publicados, disseram que o senador Pires Ferreira interpretou muito bem os successos da revolta, quando o annistia, que annistia os marinheiros a commetter outros crimes.

Tem sido muito lamentado nesta capital o assassinio do bravo commandante do *Minas Góes* Baptista das Neves.

No Exterior

Buenos Aires, 26 — La Nación, jornal editorial, commenta largamente a concessão da annistia, dada pelo Congresso e sancionada pelo marechal Hermes da Fonseca, aos marinheiros revoltosos dos navios de guerra brasileiros. La Nación justifica esse acto como inspirado nos desejos que o governo brasileiro tem de manter a paz interna e evitar o derramamento de sangue.

A Argentina publica uma entrevista, que um dos redactores obteve de um official do exército argentino, sobre a viagem ao Rio de Janeiro, de regresso de sua viagem ao Rio de Janeiro. O entrevistado declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha.

Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha.

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

La Nación publicou também o seguinte: "Este official declarou a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha e a sua admiração pela revolta da marinha."

Renda do Alfundego

Em ouro, 171.000.000
Em papel, 171.000.000
Diferença a maior em 1910. 171.000.000

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3.º delegado auxiliar.

O Correio Geral expõe, malhas pelas secções de policia, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul.

Derby-Club

Reuniões

A tarde e a noite

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo, 26.

Receio — O S. Paulo

O maior reclame

da Epoca

Costumes "tailleur" bordados a souteche, jaqueto curlo, em cores e branco, modelo "ANGEL" que vendemos como SENSACIONAL Lencuane. 17\$500

Costumes "tailleur" em tecido diagonal, gola e punhos brancos, cores moda, modelo "LISON" preço EXCEPCIONAL. 33\$000

Costumes "tailleur" em "colomani" fantasia, muito elegante, modelo "PATRI" preço de ocasião. 38\$500

Costumes de Gileteado de linho, cores moda, elegantissimo, modelo "VENESE". 60\$000

Costumes de palha de sedaceo natural, bordado em relevo, modelo "BRABANT" do valor de 220\$ que vendemos a. 165\$000

Pequeno em lino tecido japonês, muito elegante, confeccionado especialmente para vendermos como reclame a. 13\$000

Mantidos de tecido "souple" branco, guardados com entremeio de renda a. 8\$500

Saias do Pongê de seda, lavavel, cores moda, preço de ocasião. 25\$000

Blusa em tecido muito fino JAPONÊZ, paulo e gola do plissê branco, elegantissimo, reclame unico, mais barato do que custa de a fazenda. 5\$000

Para evitarmos a grande balburdia rodada nestes ultimos dias, em que muitas pessoas deixaram de ser atendidas, fizemos exportar, em manequins, ao longo do armazem, todos os modelos de vestidos e blusas, a preços marcados, facilitando desta forma escolha mais rapida.

AGUIA DE OURO

169 - OUVADOR - 169

SPORT

TIRE DERBY CLUB

Mais uma corrida rapida promete para hoje a sociedade Derby Club, tendo organizado para este fim um programma de corrida, composto de oito partes, que, provavelmente, oferecerão perspectivas interessantes.

Para esta corrida apresentaram os seguintes cavalos:

Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

Aguares: Aldeia, May Flower e Bend Or, Indiana, Doha e Gidde.

ULCERA HA SETE ANOS

SUA CURA PELO

Licor de Tayuyá

DE S. JOÃO DA BARRA

MELLO DO DETERRO, Estado de Minas Geraes

17 de setembro de 1910

Srs. Oliveira Filho & Baptista

Fallaria a um dos mais sagrados deveres de humanidade se não lhes communicasse o meu caso. Ha cerca de SETE ANOS sofri a consequencia de uma FERIDA na perna esquerda, que resistiu a pluralidade dos tratamentos que empreguei sem resultado animador.

Lendo, porém, opiniões favoraveis ao seu famoso LICOR DEPURATIVO DE TAYUYÁ de S. João da Barra, resolvi experimentar-o e nas ultimas doses do primeiro frasco tive a prazer de constatar uma notavel melhora e mais dois vidros apenas bastaram para o meu completo restabelecimento.

Cumprindo assim um dever, a que me julgo obrigado, rogo a V.V. S.S. tornar publico esse meu attestado, a fim de que os que soffrem possam participar de tão efficaz preparado.

Avelino Baptista de Oliveira.

Testemunhas: Theophilo Theodoros Silva e José Vicente Pereira.

Licor de Tayuyá

DE S. JOÃO DA BARRA, de OLIVEIRA JUNIOR

CURA

Syphilis, Feridas, Molestias da pele, Escrophulas, Dor nos ossos, Doenças, Rheumatismo, Ulceras, Derrames, Eczemas, Fistulas, Impureza do Sangue

Purificando o sangue, esse poderoso depurativo tem restituído a saúde a milhares de doentes e realizado extraordinarias curas em diversas molestias do

FIGADO, BAÇO, HEMORRHOIDAS, ESTOMAGO, INTESTINO

Vende-se em todas as farmacias e drogarias do Brasil. Depósito: ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives n. 114. — Rio de Janeiro

7 Rio da Prata, Cordillera. 30 Perdas do sul, Cordillera.

8 Rio da Prata, Cordillera. 31 Perdas do sul, Cordillera.

9 Rio da Prata, Cordillera. 32 Perdas do sul, Cordillera.

10 Rio da Prata, Cordillera. 33 Perdas do sul, Cordillera.

11 Rio da Prata, Cordillera. 34 Perdas do sul, Cordillera.

12 Rio da Prata, Cordillera. 35 Perdas do sul, Cordillera.

13 Rio da Prata, Cordillera. 36 Perdas do sul, Cordillera.

14 Rio da Prata, Cordillera. 37 Perdas do sul, Cordillera.

15 Rio da Prata, Cordillera. 38 Perdas do sul, Cordillera.

16 Rio da Prata, Cordillera. 39 Perdas do sul, Cordillera.

17 Rio da Prata, Cordillera. 40 Perdas do sul, Cordillera.

18 Rio da Prata, Cordillera. 41 Perdas do sul, Cordillera.

19 Rio da Prata, Cordillera. 42 Perdas do sul, Cordillera.

20 Rio da Prata, Cordillera. 43 Perdas do sul, Cordillera.

21 Rio da Prata, Cordillera. 44 Perdas do sul, Cordillera.

22 Rio da Prata, Cordillera. 45 Perdas do sul, Cordillera.

23 Rio da Prata, Cordillera. 46 Perdas do sul, Cordillera.

24 Rio da Prata, Cordillera. 47 Perdas do sul, Cordillera.

25 Rio da Prata, Cordillera. 48 Perdas do sul, Cordillera.

26 Rio da Prata, Cordillera. 49 Perdas do sul, Cordillera.

27 Rio da Prata, Cordillera. 50 Perdas do sul, Cordillera.

28 Rio da Prata, Cordillera. 51 Perdas do sul, Cordillera.

29 Rio da Prata, Cordillera. 52 Perdas do sul, Cordillera.

30 Rio da Prata, Cordillera. 53 Perdas do sul, Cordillera.

31 Rio da Prata, Cordillera. 54 Perdas do sul, Cordillera.

32 Rio da Prata, Cordillera. 55 Perdas do sul, Cordillera.

33 Rio da Prata, Cordillera. 56 Perdas do sul, Cordillera.

34 Rio da Prata, Cordillera. 57 Perdas do sul, Cordillera.

35 Rio da Prata, Cordillera. 58 Perdas do sul, Cordillera.

36 Rio da Prata, Cordillera. 59 Perdas do sul, Cordillera.

37 Rio da Prata, Cordillera. 60 Perdas do sul, Cordillera.

38 Rio da Prata, Cordillera. 61 Perdas do sul, Cordillera.

39 Rio da Prata, Cordillera. 62 Perdas do sul, Cordillera.

40 Rio da Prata, Cordillera. 63 Perdas do sul, Cordillera.

41 Rio da Prata, Cordillera. 64 Perdas do sul, Cordillera.

42 Rio da Prata, Cordillera. 65 Perdas do sul, Cordillera.

43 Rio da Prata, Cordillera. 66 Perdas do sul, Cordillera.

44 Rio da Prata, Cordillera. 67 Perdas do sul, Cordillera.

45 Rio da Prata, Cordillera. 68 Perdas do sul, Cordillera.

46 Rio da Prata, Cordillera. 69 Perdas do sul, Cordillera.

47 Rio da Prata, Cordillera. 70 Perdas do sul, Cordillera.

48 Rio da Prata, Cordillera. 71 Perdas do sul, Cordillera.

49 Rio da Prata, Cordillera. 72 Perdas do sul, Cordillera.

50 Rio da Prata, Cordillera. 73 Perdas do sul, Cordillera.

51 Rio da Prata, Cordillera. 74 Perdas do sul, Cordillera.

52 Rio da Prata, Cordillera. 75 Perdas do sul, Cordillera.

53 Rio da Prata, Cordillera. 76 Perdas do sul, Cordillera.

54 Rio da Prata, Cordillera. 77 Perdas do sul, Cordillera.

55 Rio da Prata, Cordillera. 78 Perdas do sul, Cordillera.

APPROXIMAÇÕES		
44194	a 44195	100000
51139	a 51140	100000
820	a 821	100000
15815	a 15816	100000
CENTRAS		
44194	a 44195	40500
51139	a 51140	40500
820	a 821	40500
15815	a 15816	40500

Todos os números terminados em 95 tem 8000.

Todos os números terminados em 5 (5) tem 4000, exceptuados os terminados em 95.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, Alberto Saraiva da Fonseca.

O director-assistente, Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires, vice-presidente.

O escrivão, Firmino de C. Barreira.

ESTADO DE S. PAULO

Resumo dos premios da 123ª extracção do 41ª loteria do plano n. 3, realizada em 21 de novembro de 1910.

Este plano é composto de 60.000 bilhetes.

PREMIOS DE 400.000\$000 a 500.000\$000

41650... 400.000\$000 41651... 500.000\$000

41651... 400.000\$000 41652... 500.000\$000

41652... 400.000\$000 41653... 500.000\$000

41653... 400.000\$000 41654... 500.000\$000

41654... 400.000\$000 41655... 500.000\$000

41655... 400.000\$000 41656... 500.000\$000

41656... 400.000\$000 41657... 500.000\$000

41657... 400.000\$000 41658... 500.000\$000

41658... 400.000\$000 41659... 500.000\$000

41659... 400.000\$000 41660... 500.000\$000

41660... 400.000\$000 41661... 500.000\$000

41661... 400.000\$000 41662... 500.000\$000

41662... 400.000\$000 41663... 500.000\$000

41663... 400.000\$000 41664... 500.000\$000

41664... 400.000\$000 41665... 500.000\$000

41665... 400.000\$000 41666... 500.000\$000

41666... 400.000\$000 41667... 500.000\$000

41667... 400.000\$000 41668... 500.000\$000

41668... 400.000\$000 41669... 500.000\$000

41669... 400.000\$000 41670... 500.000\$000

41670... 400.000\$000 41671... 500.000\$000

41671... 400.000\$000 41672... 500.000\$000

41672... 400.000\$000 41673... 500.000\$000

41673... 400.000\$000 41674... 500.000\$000

41674... 400.000\$000 41675... 500.000\$000

41675... 400.000\$000 41676... 500.000\$000

41676... 400.000\$000 41677... 500.000\$000

41677... 400.000\$000 41678... 500.000\$000

41678... 400.000\$000 41679... 500.000\$000

41679... 400.000\$000 41680... 500.000\$000

41680... 400.000\$000 41681... 500.000\$000

41681... 400.000\$000 41682... 500.000\$000

41682... 400.000\$000 41683... 500.000\$000

41683... 400.000\$000 41684... 500.000\$000

41684... 400.000\$000 41685... 500.000\$000

41685... 400.000\$000 41686... 500.000\$000

41686... 400.000\$000 41687... 500.000\$000

41687... 400.000\$000 41688... 500.000\$000

41688... 400.000\$000 41689... 500.000\$000

41689... 400.000\$000 41690... 500.000\$000

41690... 400.000\$000 41691... 500.000\$000

41691... 400.000\$000 41692... 500.000\$000

41692... 400.000\$000 41693... 500.000\$000

41693... 400.000\$000 41694... 500.000\$000

41694... 400.000\$000 41695... 500.000\$000

41695... 400.000\$000 41696... 500.000\$000

41696... 400.000\$000 41697... 500.000\$000

41697... 400.000\$000 41698... 500.000\$000

41698... 400.000\$000 41699... 500.000\$000

41699... 400.000\$000 41700... 500.000\$000

41700... 400.000\$000 41701... 500.000\$000

41701... 400.000\$000 41702... 500.000\$000

41702... 400.000\$000 41703... 500.000\$000

41703... 400.000\$000 41704... 500.000\$000

41704... 400.000\$000 41705... 500.000\$000

41705... 400.000\$000 41706... 500.000\$000

41706... 400.000\$000 41707... 500.000\$000

41707... 400.000\$000 41708... 500.000\$000

41708... 400.000\$000 41709... 500.000\$000

41709... 400.000\$000 41710... 500.000\$000

41710... 400.000\$000 41711... 500.000\$000

41711... 400.000\$000 41712... 500.000\$000

41712... 400.000\$000 41713... 500.000\$000

Efeitos Destrutivos Do Alcool

Nos Enfermos Atacados de Tisica

O alcool é uma das causas mais frequentes da tuberculose pulmonar, diz o celebre Professor Joffroy, e daí a ainda que seja em pequenas doses a uma pessoa que soffre de Tisica é tão destrutivo como pegar fogo a um edificio.

Contudo existem certas medicinas secretas cuja base principal é o alcool as quaes são indevidamente annunciadas com o nome enganoso de "Preparações de Oleo de Fígado de Bacalhau sem o oleo".

A Sra. Arminia Godofredo Braga d'Araujo, residente na casa No. 27 da Rua Dr. Paulo Cesar em Nicteroy atesta:

"Que durante um anno e meio soffreu de peito e pulmões chegando ao ponto de ter vomitos de sangue; foi desenganaada pelos medicos e quando já tinha a esperança perdida, tomou a Emulsão de Scott com leite e ovos e em pouco tempo ficou completamente sa."

Como este

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica



FUNDADO EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C.
 DISTINGUIDOS COM GRANDE PREMIO, A MAIOR RECOMPENSA
 CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
 Possesores do exercicio e principais estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estado

Medicamentos Homœopathicos que curam:
Almeida—Cura a gonorrhea chronica, recheio e suas consequencias.
Cardosina—Cura tosses, bronchites, dores no peito, costas e lumbos.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorroides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sexorina—Cura a febre intermitente (seções ou maleitas).
Rosalina—Cura a febre e previne a tosse coqueluche.
Concolorina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo graus.
Sanagryps—Alivia a erisipela e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regulariza as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilitica—Cura syphilis, lymphalismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e curto cabeludo.
Essencia benedictina—(Odontalgica). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Quartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do aparelho digestivo.
Sanathma—Cura a asma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos.
Sanathma—Cura a leucorrhœa (flores brancas), caracterizada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mays symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, fraturas e unhas encravadas.
Óleo de figado de bacalhao—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influencia constipações, tosse, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes da resfriamento.
Albilinga—Po dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o parte do correio, 50000.
 Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopatas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo corcando uma agulha**.—Cuidado com as imitações! Excelemos as falsas exigentes encomendas do Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS

II, RUA MARECHAL FLORIANO, II — Rio de Janeiro
 PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
 A' venda nas principais drogarias e pharmacias da Capital e Interior

GRANDE PREMIO

Na Exposição Nacional de 1908



São os melhores

A' venda em toda a parte e na Rua da Quitanda n. 145

Officina de Plissés

Fazemos modernos todos os

69 ANTIGO

107 MODERNO

Rua do Riachuelo

JABORANDINA

O MELHOR TONICO PARA OS CABELLOS

PERFUME SUBLIME E PERSISTENTE

Preparado segundo os ultimos progressos da sciencia, tendo como ingrediente principal o Jaborandi, planta do Norte do Brasil, cujas propriedades therapeuticas são universalmente conhecidas, sendo preconizado pelas principais sumidades europeas e americanas. E' incontestavelmente a JABORANDINA a melhor preparação até hoje conhecida para a conservação dos cabellos, impedindo a queda, promovendo o rapido crescimento, tornando-os macios, flexiveis, asselados, evitando o embranquecimento e destruindo totalmente a caspa. Possui além de todas essas qualidades, um perfume sublime e persistente, devendo ser usada diariamente em fricções sobre o couro cabeludo como Loção, T ou Pomada.

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL

Amostras enviam-se gratis a quem solicitar a CAZEUX & C. — 98, Rua Camerino, Rio de Janeiro.

Inconfesivelmente a melhor tintura, pois isenta de saes nocivas, sem pó em suspensão, sem manchar a pelle, sem sujar o casco, dá aos cabellos brancos e descolorados a cor primitiva natural dando opulencia e vigor.

A titulo de reclame só a Drogaria Mattos, á rua Sete de Setembro n. 81, venderá por este mez a 2500 o frasco.

AGUA JUVENTA

CURA ASSOMROSA
—PELO—
Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

José Maria Pereira da Silva

PEITORAL

DE

Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais effez contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. O verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros graus. E' o melhor peitoral do mundo. Publica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense. Os vidros são grandes, o preço é barato e o remédio não fermenta e não se estraga. Não tem resquicio nem diâmetro. Não contém com outros xaropes de Angico. O Peitoral de Angico Pelotense é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguém.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE

Fabrica: Drogaria Eduardo C. Sequeira, Pelotas. Depósitos: No Rio, Drogaria J. M. Pacheco, 95 rua dos Andradas. Em S. Paulo, Drogaria Baruel & C. Em Santos, Drogaria Colombo de A. Leal & C.

AMIGOS VELHOS INSEPARAVEIS!

Atesto que usa-se constantemente em minha casa com geral aproveitamento nas constipações, bronchites e doencas identicas — O Buffalino Peitoral de Angico Pelotense, obtendo-se rapido e magnifico resultado. Como tributo de gratidão e aviso aos que soffrem e que muitas vezes não encontram especifico tão poderoso como o Peitoral de Angico Pelotense, firmo espontaneamente o presente por ser verdade.

Pelotas, 17 de Novembro de 1916. — João Hubert Jacottet.

MUITO GRATO AO PEITORAL!

Atesto que tenho usado em minha casa, tanto para mim, como para pessoas da minha familia, o Peitoral de Angico Pelotense, obtendo sempre pra beneficio e effez resultado nos casos de constipações, bronchites e outras enfermidades desta natureza.

O Peitoral de Angico Pelotense, recommenda-se não só por sua efficaçia rapida, sabor agradável, como tambem pela sua inalteravel conservação.

A bem da humanidade, e como homenagem ás propriedades do Peitoral de Angico Pelotense, passo o presente attestado.

Scrupim Ignacio de Freitas

O Peitoral de Angico Pelotense, se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Exigir verdadeiro Peitoral de Angico Pelotense.

Deposito geral: Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas.

MILHARES DE ATTESTADOS
UNICO QUE CURA A SYPHILIS
UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.

J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

DROGARIA E PHARMACIA HOMOEOPATHA
COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Quitanda, 104 - Hospicio, 30 - Ourives, 38 - RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Óleo de figado de bacalhao em homoeopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesa-vos antes e 30 dias depois

CURASTIMA — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOURESSINA — Remedio haustico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO — Preservativo contra as hezilas.

HOMOEOPATHUM — (Tonico reconstituinte homoeopathico) para debilidade, fadiga, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTIHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quina em qualquer febre.



ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHÊ

Pe-se este antio estabelecimento a settlement completo em todas as medicamentas homoeopathicas, mesmo os modernamente empregados, o que lhe são fornecidos por casus na mais importantes da Europa e da America do Norte.

DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL

AMER PICON

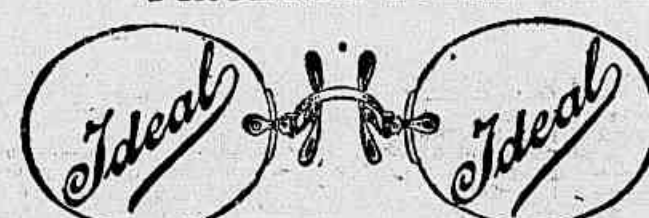
E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA
PINCEN-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e effez que existe no mundo inteiro. São fabricados em ouro de lei ou chapados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno



CLUBS DA CASA GARCIA

Jóias e relógios a prestações semanas de 25, 35, 45, 55 e 105, com um, dois e seis sortidos por semana

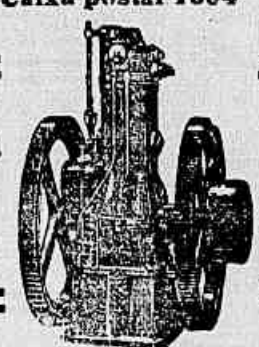
Estes clubs offerecem verdadeiras vantagens, como podem ser apreciadas pelo respectavel publico. Entregam-se jóias no valor respectivo de 25, 35, 45, 55 e 105 e os sortidos diarios da loteria da Capital. Os socios escolherão as jóias, ou os preços são eguaes aos sortidos de dinheiro.

ENVIAM-SE PROSPECTOS GRATIS

64 - PRAÇA TIRADENTES - 64

(Antigo largo do Rio de Janeiro)

GASMOOTOREN-FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRASILEIRA
RUA I DE MARCO 106 — RIO DE JANEIRO
Caixa postal 1304Casa importadora
DE
MachinasEscritorio
technico

Motores legítimos "DTO"

para kerogene, gazolina e gaz pobre

Lanchas-motores e motores para lanchas

Automoveis DEUTZ

Bombas, locomotivas e locomoveis

Transmissões, correias, oleos

Aço para ferramentas de todas as qualidades

Material para estradas de ferro de bitola estreita, estradas de ferro para lavoura e industria

Construções de ferro

Unicos importadores das universais mais afiançadas

Machinas de trator, moinhos da acreditada fabrica

E. Kiessling & C.

Todas as machinas para installações completas de officinas mecanicas

Machinas para fabricar gelo e de refrigeração

Automoveis-caminhões

Machinas e installações de padarias

CHAPÉOS PANAMA!!!!
GUERRA A' CARESTIA

O Rio Triunfal, conhecido estabelecimento de alfaiataria, roupas brancas, chapéus e outros artigos para homens, á rua do Ouvidor, 73, acaba de receber novo e bellissimo sortimento de chapéus Panama e vende, cada um ao preço de 14\$!!! Aproveitem, não só o preço barattissimo dos mesmos chapéus, bem como todos os outros artigos do mesmo estabelecimento, inclusive as finissimas gravatas de retriz, de pura seda, a 2\$500!!! e o Strobin, para lavar chapéus, a 400 réis o pacote. São de primeira qualidade todos os artigos do conceituado estabelecimento, e os seus preços não encontram competitor em nosso mercado. Uma visita ao Rio Triunfal será do grande utilidade, para o publico de visã verificar. — "CORREIO DA MANHÃ", 23-11-1916.

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytozenol e óleo de capivara
 Capsulas de óleo de capivara puro
 Capsulas crocotasadas de óleo de capivara
 Capsulas de cytozenol e óleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effectos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impudismo, diabetes e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesque-vos antes de fazer uso da Fracção e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forcas perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grossas que são sempre prejudiciais aos doentes, exijam os preparados de Modelos Gêmeos, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legítimos preparados do OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4\$000 Preço do duzila 42\$000

COALHO e COLORANTE

VITELINO

Produtos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analisado no Laboratorio Nacional de Analyses e garantido ser livre de acido salicilico e borico

AGENTES NO BRASIL

DORLIDO MUNIZ & C.

65, AVENIDA CENTRAL, 67

Rio de Janeiro

CASA "STANDARD" — OUVIDOR, 106 — RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex.....

(Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Único club garantido por contrato com a fabrica. Prestações semanais de 12.000.

CLUB A N. 265 — Ilmo. sr. d. Nathalia de Andrade — Estado de Minas Geraes
CLUB B N. 170 — Ilmo. sr. d. Olinda G. M. de Carvalho — Capital Federal.
CLUB C N. 204 — Ilmo. sr. capitão Aprijo Pinto de Andrade — E. de Minas Geraes.CLUB D N. 318 — Ilmo. sr. Alvaro do Araujo Barreto — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB E N. 309 — Ilmo. sr. dr. Pedro Moreira Pires — Estado de S. Paulo.
CLUB F Está aberta a inscrição.

A mais alta recompensa — DIPLOMA DE HONRA, a ser conferida pelo Jury Internacional de Praxellas á Fabrica C. Rich Ritter de Hall ays

Club Chronomètre Royal

(da VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relógio do mundo.

CLUB N. 136 — Ilmo. sr. Gordon Horta — Estado de Minas Geraes.
CLUB O N. 117 — Ilmo. sr. Gil Moreira — Estado do Espírito Santo.
CLUB P N. 4 — Ilmo. sr. Plínio M. de Carvalho — Estado de Santa Catharina.
CLUB Q N. 111 — Ilmo. sr. Raul Bento de Souza — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB R N. 23 — Ilmo. sr. Alvaro José Sombra — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB S N. 28 — Ilmo. sr. Nelson Figueira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB T N. 14 — Ilmo. sr. Pedro Anônimo — Estado de S. Paulo.
CLUB U N. 104 — Ilmo. sr. José Boverud — Estado do Rio de Janeiro.CLUB V N. 142 — Ilmo. sr. José Pereira da Costa — Capital Federal.
CLUB W N. 22 — Ilmo. sr. Francisco Lucas Duchesne — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB X N. 34 — Ilmo. sr. Accacio Ribeiro — Estado de Minas Geraes.
CLUB Y N. 168 — Ilmo. sr. dr. Jorge M. Aguiar — Estado de S. Paulo.
CLUB Z N. 164 — Ilmo. sr. Henrique Vieira da Costa — Capital Federal.
CLUB A N. 30 — Ilmo. sr. Manoel Mendes Lapa — Capital Federal.
CLUB B — Existem poucos vagas. Tera inicio a 10 de dezembro proximo vindouro.

Clubs Smith.....

(As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecnica norte-americana. — Prestações semanais de 12.000.

CLUB H N. 121 — Ilmo. sr. dr. Pedro Antonio da Costa — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB I N. 55 — Ilmo. sr. Manoel José Pires — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB J — Está aberta a inscrição.

Club de Espingardas de Caça "Standard"

(da Kaiserlich-Deutsche Waffenfabrik-Allemania — tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. Prestações semanais de 12.000.

IMPORTANTE: Os srs. Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa, fabricantes do Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1.º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido igualmente em 1907 e 1908) e o 1.º lugar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.

Rio de Janeiro, 26 de novembro de 1910. — A. CAMPOS & C. CASA STANDARD — Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

A liquidação annual

RIO TRIUMPHAL

73, Rua do Ouvidor, 73

Tem causado verdadeiro assombro ao commercio desta capital a propoza barataissima porque está vendendo este importante estabelecimento commercial da nossa praça.
Esse assombro é causado por não poderem os outros collegas competir com essas preços.
Foi a guerra da concorrência e o seu proprietario ter resolvido perder 10.000\$000, 15.000\$00 ou 20.000\$000 nesta assombrosa liquidação, para beneficiar seus frequentes amigos e o publico desta capital e do interior, oferecendo-lhes, como brindes ou bonificações, mercadorias por preços muito abaixo do seu justo valor.
Ao digno proprietario do Rio Triumphal, as nossas felicitações e o publico muito lucrará, preferindo a concelhada estabelecimento, fazendo grandes economias nas suas compras que alli venham a fazer.

(Gazeta, — 23 — 1910.)

Montadores

electricistas

Precisa-se de bons, na Casa Otavio Valente, á rua de S. José n. 53. E, escusado apresentar-se quem não estiver em condições e não trouxer boas referencias.

Talões de Bicho

2800 o mheiro, numerados, vende-se na

Papellaria Ideal, rua Sete de Setembro, 163.

Fabrica de Carimbo

De todas as especies, na Papellaria Ideal, rua Sete de Setembro, 163.

CINEMA OUVIDOR

HOJE — As ultimas novidades da cinematographia moderna — HOJE

Produção americana e franceza
Sensacional programma de encantos

1. — Uma dor de dentes afortunada Alta comedia da Biograph, de um enredo crescente de hilaridade.
2. — Aventuras de Alice Fantasia, de continuas mutações, que, pelo seu todo delicado constituirá um passatempo agradável a toda a idade.
3. — As danças no Thibet Encantada, pelo vivo interesse que despertará, attenção as suas scenas quasi desconhecidas do mundo civilizado.
4. — O leonoclasia Magistral drama sentimental da Biograph, tratado com desenvolvimento pela applaudida fabrica, que soube emprestar a grandeza as scenas, os primeiros no theatro a delicadeza a interpretação.
5. — Isidoro campeão de box Luta muito divertida, afecção a pericla do jogador. Sucesso de hilaridade.

BREVEAMENTE — A CABANA DO PAE THOMAZ ou a Emancipação dos negros na America do Norte, da importante Vitagraph. O sacrificio de um chinês, da applaudida Biograph e Mafico contra sua vontade, da Eclair.

FRONTÃO NORTHER

1.ª Visconde do Rio Branco 67

HOJE

Domingo, 27 de novembro

Ao meio-dia

Intervenção quinquil-s com venda de

poucas vintimas e duplas

sob a direção do ex-petrolari RUIZ

A'S 2 HORAS

Quinela dupla em 8 pontos

Hercules e Sanchez

Solozabal — Honor

Gogorza — Iron

Largatijo — Castela

Gonagaa — Antonio

Vergara — Luiz

Terça, quarta, quinta e sexta-feira —

Funo, do ás 3 1/2 horas

ENTRADA FRANCA

Ao Frontão

Parque Fluminense

APREZA PASCHOAL SEGATO — F. aça

Duque de Caxias 19, Largo do Machado

— No Grande Hall. O local mais arejado

da Capital.

HOJE — 27, Domingo — HOJE

Grandioso Spectaculo de Reabertum

com um esplendido programma de cine-

matographia de actualidade, sendo exhibi-

das as filhas apuradas durante os ultimos

conhecimentos da

Rebeldia da marinha gem da esquadra

e outras comicas e dramaticas.

As sessões serão abrihantadas pelos in-

excepcionaes artistas

Brook's & Duncan

NEGROS SARADOS

de origem negromantica, excentricos e

comicos de fazer rir a mais não poder.

20 minutos de rir, a bom rir o pois pri-

meira e unica vez

OS SANOVAS

Equilibristas e acrobatas de força (2 se-

nhoras e 1 homem)

Espectaculo por sessões continuas

Preços populares — Camarotes com 5

entradas 65; cadeiras de 1.ª, 15; ditas de 2.ª,

500. O local mais vasto e arejado da ca-

pital.

CINEMA IDEAL

Empresa C. PEREIRA PINTO & C. — Telephone 197 — End. telegraphico IDEAL

HOJE — DOMINGO, 27 DE NOVEMBRO — HOJE

Ultimo dia deste grandioso programma

Uma dor de dentes afortunada Linda comedia da Biograph.

Os dois rivales Bellissimo drama maritimo

Terriveis consequencias de um salvamento Illustre e comica

O leonoclasia Grandioso drama de Biograph.

COMICA Cantela! ali está a Vespa COMICA

Amanhã — O importante film americano de

Vitagraph com 1.000 Metros divididos em tres

partes

A Cabana do Pae Thomaz

JUCA

NOVELS A PRESTAÇÕES SEMANAS

— ENTREGA POR SORTIDOS —

A EXPOSIÇÃO (Telephone 432) CASA SÉRIA

35.º Torneio Coube aos srs. Domingos Dias, com 161000 escolha 1303; morador

da rua Sete de Setembro; e Max Figueira, com 1053 escolha 230300.

Inscrevam-se para o 36.º torneio a correr em 1 de dezembro — ha poucas vagas —

7 de Setembro 195 Tavares Junior

DR. ALVARO DO REGO MARTINS COSTA

E' este illustre e distincto advogado, que tem a palavra, sobre o nosso preparado

Com immenso prazer attesto que o Xarope Anti-asthmatico, dos Srs. pharmaceuticos Alotti & C., curou por completo minha mulher Alayde d'Avila Martins Costa, depois de ter empregado tres vidros. Aconselho aos que soffrem desse terrivel mal, que comprem aquelle poderoso medicamento, pois, assim o fazendo, vêem-se livres de tão pertinaz enfermidade. Outrosim, declaro que já ha um anno que não necessario de comprar o remedio alludido, o que vale dizer que reputo em minha mulher uma cura radical. Podem os Srs. pharmaceuticos Alotti & C. fazerem deste o uso que entenderem conveniente.

Rio, 29 de maio de 1910.

Alvaro do Rego Martins Costa (advogado)

Ouvidor 88 (sala)

General Bruce 93 (S. Christovão).

N. B. — Este é o 63 dos attestados

KINEMA KOSMOS

131, AVENIDA CENTRAL, 131

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS

HOJE

1. Treilleburg a Salsit — bella vista do natural

2. Visão do poeta deliciosa fantasia de inspirada composição

3. Força do destino poética (Eclair).

4. Não quero madastra Fita cantada — Tenor Enrico Caruso

5. O falso maestro — Magnifico drama de enredo

6. DON CESAR Trecho da apreciada

7. Barbeado saltador OPERA COMICA.

8. Curando o importunador Drama de sensuosa

LUXO E CONFORTO

As sessões começam á 1 hora da tarde

Sessões continuas

Vendem-se as filhas das Fabricas

ECLIPSE, ESSANAY, BIOSCOP

Essanay

Bioscop

CINEMA PARIS

Telephone, 131 — 50, Praça Tiradentes, 50 — Empresa

Pinto Pereira & C.

HOJE — SUMPTUOSO PROGRAMMA — HOJE

Artístico e inequalavel conjunto de filhas sensacionais, desta-

cando-se o EVIL DO DAS TULHERIAS

da Serie de arte Pathé Freres

1. As cascatas de Krimme

2. RAZZIA

3. C utela! ali está a vespa

4. Evadido das Tulherias

5. Qual é o assassino?

Na matineo este bello programma será augmentado com duas fil-

has esplendidas

Atenção

No proximo programma, a londa dramatica de Goothe — FAUSTO

Augam-se e vendem-se filhas

CINEMA CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco, 55

Empresa F. SEIRA-OR & C.

Hoje Grande matineo Hoje

Sessões com filhas de grande successo

a partir de 1 1/2 hora da tarde

Programa da matineo:

1. Ilhas Molucas

2. O evadido das Tulherias

3. (Serie de Arte Pathé) — Episodio historico

da Revolução Franceza

4. A clamada e a fumaçada

5. Dedicacão da Belle Vermeilha

6. Scena representada pelos indios dos Esta-

dos Unidos

Qual é o assassino?

Inenarravel successo comico do Max

Linder

A' noite:

1. Marcha de Cadiz

2. posada e cantada por todos os artistas

desta Empresa sendo esta zarzuela acom-

panhada com filhas grandes e de su-

cesso: Qual o assassino e Dedicacão da

India.

Ver e ouvir — A MARCHA DE CADIZ — Ver

e ouvir

Theatro Recreio

Compunha de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Comedos de Lisboa.

Director artistico e ensaiador PEDRO CABRAL — Maestro director da orquestra LUZ

HOJE — 2 espectaculos — 2 HOJE

A' 1 1/2 da tarde e ás 8 1/2 da noite

2. e 3. representações da opereta de costumes portuguezes, em 3 actos, original

do dr. MARIO MONTEIRO, musica original do festejado

maestro FELIPE DUARTE

O 1.º acto passa-se numa propriedade, em Vianna do Castelo; o 2.º, na mesma ci-

dade, no occaso da romaria á Senhora da Agonia; e o 3.º, na noite de S. João, em

Colimbra, na festa da Sereia — Todo o scenario é completamente novo e é pintado

pelo distincto scenographo LUIZ SALVADOR — Guarda-roupa de CASTELLO BLANCO

Montagem do machinista ANTONIO FERRO

Banda de musica em scena — "Mise-en-scene" de Pedro Cabral e Avelar Pereira.

Amanhã — O SNR. DOUTOR, Preços do costume.

O Rio por um oculo

AMANHÃ — AMANHÃ

Primeira exhibição da opereta cino-

matographica

A MASCOTTE

Cantada pela troupe Soberano

Orchestra sob a regencia do maestro

CABO

Proveniente a revista 3 actos 608.

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGATO

Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada

atriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE — Domingo, 27 de Novembro de 1910 — HOJE

Grandioso acontecimento Theatral

Definitivamente, a ultima representação do deslumbrante drama em um prologo,

de Alexandre Dumas

O CONDE DE MONTE CRISTO

O importante papel de Mercedes, a Catia, depois Condessa de Moreot, será desem-

penhado pela festejada atriz Adelaide Coutinho

O diffical papel de Edmundo Dantes, depois Conde de Monte Christo, actor João

Barbosa.

Tomam igualmente parte as artistas Branca da Lima, Estephania Louro, Ophelia

Godinho, Edith Antunes, Domingos Braga, Eduardo Pereira, Roberto Guimarães, Sil-

veira, Carlos Santos, Teixeira Leão, João Silva, Eduardo Arouca, Nogueira, Pires e

Correy.

Preços e horas do costume.

TERÇA-FEIRA — A mancha que limpa.

No dia 1.º de dezembro

OS DOIS PROSCRIPTOS

(Ou a Restauração de Portugal em 1640)